



## 1. Identificar corretamente o paciente

**TODO PACIENTE DEVE SER IDENTIFICADO POR PULSEIRAS E, ANTES DE QUALQUER PROCEDIMENTO (ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS, HEMOTRANSFUSÃO, COLETA DE EXAME, ETC), ELA DEVE SER CHECADA E, SEMPRE QUE POSSÍVEL, DEVE SER FEITA CONFIRMAÇÃO VERBAL DO SEU NOME.**

## ESTRATÉGIAS

- Identificar todos os pacientes através de pulseiras em que constem pelo menos dois indicadores de identificação além do seu nome completo (Ex: data do nascimento; nome da mãe);
- Identificar medicamentos, tubos e dispositivos de coletas de materiais para exames de acordo com as informações constantes na pulseira e no prontuário.
- Identificar riscos (quedas, lesão por pressão, alergias) através de pulseiras coloridas.

Prontuário do Paciente



Prontuário Eletrônico

## 2. Melhorar a efetividade da comunicação

**NA ADMISSÃO DESCREVER TODO O HISTÓRICO DO PACIENTE. AS EVOLUÇÕES SÃO DIÁRIAS E DEVEM SER LEGÍVEIS. NAS COMUNICAÇÕES VERBAIS, É NECESSÁRIO SE CERTIFICAR DE QUE O OUTRO COMPREENDEU CORRETAMENTE A MENSAGEM E REGISTROU A INFORMAÇÃO DE FORMA ADEQUADA. OS REGISTROS DE PASSAGEM DE PLANTÃO DEVEM SER DE FÁCIL LEITURA, SINTÉTICOS E COMPREENSÍVEIS, DESTACANDO OS ASPECTOS CLÍNICOS, PSICO SOCIAIS E LABORATORIAIS RELEVANTES.**

## ESTRATÉGIAS

- Registrar a anamnese completa na admissão de todos os pacientes;
- Manter os registros multidisciplinares diários em prontuários organizados de modo em que constem as evoluções de todos os profissionais, exames solicitados e resultados, as condutas adotadas e seus desfechos;
- Garantir a participação ativa da equipe multidisciplinar envolvida no cuidado nos *rounds* e discussões clínicas, com troca de informações e contribuições para tomada de decisão.



## 3. Melhorar a segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos

**AS PRESCRIÇÕES DEVEM SER LEGÍVEIS, CONTER DESCRIÇÃO COMPLETA DA FORMA FARMACÊUTICA, VIA DE ADMINISTRAÇÃO, INTERVALO ENTRE DOSES E DESTAQUES PARA EVITAR CONFUSÃO ENTRE DIFERENTES MEDICAMENTOS. A DUPLA CHECAGEM NO PROCESSO DE DISPENSAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS É OBRIGATÓRIA PARA A MAIOR SEGURANÇA DO PACIENTE.**

## ESTRATÉGIAS

- Realizar prescrição legível. Medicamentos com prefixos similares devem ser destacados. A forma farmacêutica, a dose e o intervalo devem estar minuciosamente descritos;
- Checar todos os medicamentos que são dispensados pela farmácia, confrontando com a prescrição no próprio local do recebimento;
- Identificar com destaque e manter sob guarda diferenciada os medicamentos de alta vigilância (ex: heparina, amins vasoativas, insulinas, etc...);

- Realizar dupla checagem do preparo da medicação que deve ser feita por outro profissional além daquele que preparou antes de iniciar a administração no paciente;
- Conferir os dados do paciente na pulseira e solicitar se possível que o paciente confirme seu nome antes da administração de medicamentos, sangue e hemoderivados, mesmo que o paciente seja conhecido;
- Registrar efeitos dos medicamentos nas anotações feitas pelos profissionais de enfermagem após cada administração e nas evoluções clínicas de médicos, enfermeiros e outras categorias de nível superior.



## 4. Garantir cirurgias seguras

**DEVEM SER FEITAS VERIFICAÇÕES ANTES DA ENTRADA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO, ANTES DA INDUÇÃO ANESTÉSICA, DA INCISÃO CIRÚRGICA E DA SAÍDA DO PACIENTE DO CENTRO CIRÚRGICO.**

## ESTRATÉGIAS

- Confirmar antes de encaminhar para o centro-cirúrgico se o paciente tem a identificação no corpo do local da cirurgia, tem jejum confirmado e assinatura dos termos de consentimento esclarecido, autorizando o procedimento cirúrgico e anestésico;
- Confirmar antes de iniciar a cirurgia, sempre que houver indicação, a reserva de vaga em CTI, de sangue e hemoderivados, de equipamentos e de órteses e próteses;
- Apresentar a equipe, já na sala cirúrgica, em voz alta e esta deve confirmar o procedimento cirúrgico a ser realizado com o paciente ainda acordado;



## 5. Higienização das mãos

OS CINCO (5) MOMENTOS PARA LAVAGEM DAS MÃOS É A MEDIDA PRIMÁRIA ESSENCIAL PARA PREVENÇÃO E REDUÇÃO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA A SAÚDE (IRAS).

### ESTRATÉGIAS

- Lavar as mãos antes e após o contato com o paciente. Antes e após a realização de qualquer tipo de procedimento. Após risco de exposição com fluídos corporais. Após contato com áreas próximas ao paciente;
- Os acompanhantes e o próprio paciente devem ser orientados para que adotem as mesmas condutas.



## 6. Reduzir o risco de lesões e quedas

TODOS OS PACIENTES DEVEM SER AVALIADOS QUANTO AO SEU RISCO DE QUEDA E LESÕES POR PRESSÃO E IDENTIFICADOS DE ACORDO, PARA QUE AS MEDIDAS APROPRIADAS PARA PREVENÇÃO POSSAM SER ADOTADAS.

### ESTRATÉGIAS

- Avaliar periodicamente os pacientes utilizando escalas padronizadas e validadas para estas finalidades.
- Identificar os pacientes com risco de queda e lesão por pressão através de pulseiras ou placas de identificação de risco;



- Orientar pacientes sobre risco de queda e lesão por pressão e seus familiares para adesão as medidas preventivas;
- Monitorar o tempo de permanência dos pacientes em uma mesma posição e fazer a mudança de posição.
- Verificar chinelos e outros dispositivos para deambulação e o uso adequado para prevenção do risco de quedas.



Notifique as ocorrências de risco e as não conformidades com o preconizado.

Acesse o VIGIHOSP através do link:

<http://sig.ebserh.gov.br/vigihosp/index.php?hosp=HUGG-UNIRIO>

#### ELABORAÇÃO:

**Maria Aparecida Patroclo** – Professora adjunta ISC, Médica responsável técnica pelo NVH – Segurança do Paciente  
**Raphael Dias** – Enfermeiro / NVH – Segurança do Paciente

#### REVISÃO:

**Danusa Ramos** – Enfermeira / NVH – Segurança do Paciente – Unidade de Risco  
**Isis Mattos** – Técnica de Enfermagem / NVH – Segurança do Paciente  
**Luana Marques** – Administrativo / NVH – Segurança do Paciente  
**Rose Marie Liao** – Economista / NVH – Segurança do Paciente

#### ARTE E DIAGRAMAÇÃO:

**Adolfo Junior**



Contato NVH

(21) 2264-5317 / nvhhugg@gmail.com

## VOCÊ SABE O QUE É SEGURANÇA DO PACIENTE?



DE ACORDO COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE, SEGURANÇA DO PACIENTE SIGNIFICA "REDUÇÃO, A UM MÍNIMO ACEITÁVEL, DO RISCO DE DANO DESNECESSÁRIO ASSOCIADO AO CUIDADO DE SAÚDE". REDUZIR A ESTE MÍNIMO ACEITÁVEL É IMPLEMENTAR AÇÕES PARA EVITAR DANOS DECORRENTES DE IDENTIFICAÇÃO, COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE, PRESCRIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS, CIRURGIAS, INFECÇÕES, QUEDAS E LESÕES DE PELE POR PRESSÃO, (Brasil, 2013).

## VOCÊ CONHECE AS METAS INTERNACIONAIS PARA SEGURANÇA DO PACIENTE?

VISANDO A REDUÇÃO DE RISCOS DE DANOS A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS) JUNTO DA *JOINT COMMISSION INTERNATIONAL (JCI)* CRIOU AS METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE, QUE REÚNEM ESTRATÉGIAS FOCADAS EM SITUAÇÕES DE MAIOR RISCO PARA ELE. ESSAS METAS SÃO: